

REUNIÕES A QUATRO . LOCAL: ZOOM . QUINTA-FEIRA . 12NOV2020 . N.º 1

AGENDA

Ponto de situação do estágio, da escola e dos casos Covid-19.

Apreciação das aulas dos 10.º e 11.º anos lecionadas pelos estagiários a 10NOV2020:

. Sérgio Carvalho (11.º ano – dados agrícolas – *PowerPoint* e *Kahoot*);

. Miguel Coelho (10.º ano – indicadores demográficos – *PowerPoint* e manual).

Professora Elsa Pacheco (Supervisora Pedagógica e Diretora do MEG)

Devemos utilizar mais imagem (iconografia, cartografia, fotografias) e movimento (vídeos) nas aulas.

A tabela de dados de natalidade via-se mal, poderia ter feito uma animação ou um *zoom* de um ou outro indicador, acrescentando imagens para ilustrar (incorporar realismo com fotografia, vídeo ou áudio).

Apostar ainda mais na imagem e no dinamismo.

Interagir mais com os alunos.

As notas técnicas do INE poderiam ter sido lidas pelos alunos.

Referir o que estamos a mostrar em relação aos mapas [foi explorado no segundo tempo].

Do mapa de Portugal podem sair fotografias.

Tenho de simplificar a informação, não estou a falar para adultos.

No *Kahoot* devemos saber explorar as respostas erradas, sobretudo quando temos muitas respostas erradas, significa que algo não ficou bem compreendido naquela aula.

Professora Licínia Balkestáhl (Orientadora Cooperante)

Um aluno do 10.º ano não sabia o que eram óbitos.

Há conceitos que julgamos que eles deveriam saber, mas que, afinal, não podemos dar por adquiridos. [uma aluna recordou o conceito de morte cerebral, dado na minha aula]

Aumentar as imagens para se ver melhor na fila de trás.

Ideias para o futuro

Incorporar todas estas observações nas próximas aulas a lecionar.

Criar passatempos com a matéria, para aulas que acabem mais cedo.

Mostrar mapas com a sequência das divisões administrativas, desde as províncias ainda no tempo da monarquia, os distritos desde o século XIX, as regiões-plano no final do Estado Novo até chegar às atuais NUTS no Regime Democrático.

REUNIÕES A QUATRO . LOCAL: ZOOM . QUINTA-FEIRA . 09FEV2021 . N.º 2

AGENDA

Ponto de situação do estágio, da escola e dos casos Covid-19.

Apreciação das aulas dos 10.º e 11.º anos lecionadas pelos estagiários a 09FEV2021:

- . Miguel Coelho (11.º ano – Áreas Urbanas: dinâmicas internas – *PowerPoint* e manual);
- . Sérgio Carvalho (10.º ano).

Professora Elsa Pacheco (Supervisora Pedagógica e Diretora do MEG)

Boa aula, com segurança científica.

Devemos mostrar o antes e o depois, confrontando as realidades passada e presente.

Aposta no *chat* (bate-papo do Zoom) como forma de iniciar a aula com interatividade com os alunos revelou-se bastante interessante, desde que se tome nota de quem escreveu o quê.

Dosear a informação, com adequação ao tipo de público que temos (faixa etária, interesse, conhecimentos prévios...).

Apostar, ainda mais, na imagem e no dinamismo das nossas aulas, para motivar os nossos alunos.

Professora Licínia Balkeståhl (Orientadora Cooperante)

Opção interessante de apresentar dois estudos de caso da freguesia de Paranhos.

Gostou bastante da Carta Histórica Interativa do Porto e da barra cronológica no Google.

Conteúdo rigoroso apresentado de forma apelativa.

Ideias para o futuro

Incorporar todas estas observações nas próximas aulas a lecionar.

Despoletar, sempre que possível, o conhecimento dos alunos relativamente ao conteúdo que vai ser abordado, com as perguntas iniciais, que poderão ser mais ou menos objetivas ou provocatórias, consoante o grau de confiança que tivermos com os alunos, mas também o seu grau de conhecimento.

Ter mais cuidado com a gestão do tempo, tendo em conta que estas aulas foram lecionadas por Zoom, logo, são mais condicionadas pelo horário da marcação (sempre de 15 em 15 minutos) e pela duração (de apenas 40 minutos) desta plataforma na sua versão gratuita que é a que temos utilizado nas aulas e na generalidade das reuniões.

Uma outra problemática nas aulas por Zoom, assistidas ou não, é a impossibilidade de vermos a cara da maioria dos alunos, que mantêm a câmara desligada, dando as mais esfarrapadas desculpas pretensamente tecnológicas, de problemas nos seus aparelhos, de que o Zoom fica mais lento ou de que a câmara está danificada.

No mercado, não faltam lojas físicas e *online* que vendem equipamento com garantia, novos ou até em segunda mão, a preços muito concorrenciais e baratos, como câmaras de vídeo, *smartphones*, tablets ou computadores.

Por outro lado, a Escola deveria ter adotado uma política mais rigorosa nesta matéria da obrigatoriedade de os alunos terem as câmaras ligadas.

Se já foram tão poucas as aulas síncronas lecionadas durante o segundo confinamento, não vermos as caras dos nossos alunos cria-nos uma série de dificuldades adicionais:

- . não sabemos se realmente estavam todos a assistir à aula;
- . não sabemos se realmente compreenderam o que foi lecionado na aula;
- . não criaremos ou reforçaremos laços de empatia, tão fundamentais nas relações humanas, ainda mais numa relação de confiança que tem de haver, necessariamente, numa relação professor-aluno;
- . não deixa de ser paradoxal, a situação ter-se igualmente verificado repetidamente nas aulas semanais do MEG ao longo do ano...

REUNIÕES A QUATRO . LOCAL: ZOOM . SEGUNDA-FEIRA . 17MAI2021 . N.º 3

AGENDA

Ponto de situação do estágio, da escola e dos casos Covid-19.

Apreciação das aulas dos 10.º e 11.º anos lecionadas pelos estagiários a 11MAI2021:

- . Miguel Coelho (10.º ano – Os Recursos Hídricos e Os Recursos Marítimos – *PowerPoint*, *sites* vídeo e objetos pessoais);
- . Sérgio Carvalho (10.º ano).

Professora Elsa Pacheco (Supervisora Pedagógica e Diretora do MEG)

Revelei a segurança científica habitual, mas com mais desenvoltura na abordagem.

Procurei criar mais interação com os alunos.

Consegui ter domínio no discurso, cientificamente correto, sem momentos de divagação e com boa gestão do tempo.

Ficou rendida ao vídeo sobre as correntes marítimas do TED Edu.

Foi uma boa aula.

Professora Licínia Balkeståhl (Orientadora Cooperante)

Revelei segurança com a matéria e descontração a dinâmica desta aula.

Informação muito interessante, com *sites* diversificados.

Um aluno, nem sempre fácil de lidar, felicitou-me pela aula dada, que foi replicada na turma do 11.º ano como revisão da matéria relativa ao 10.º ano.

Ideias para o futuro

Incorporar todas estas observações nas próximas aulas a lecionar.

Preparar e lecionar esta aula deu-me particularmente gozo, por:

- . ter abordado conteúdos onde não estou tão cientificamente à vontade;
- . por ter voltado a interpretar uma personagem “geográfica”, neste caso de um banhista, que interagiu com os alunos, levando boné, óculos escuros, toalha ao ombro, um patinho de borracha e uma fita métrica;
- . os alunos foram provocados no início da aula com a minha indumentária e o desafio de irmos todos à praia;
- . já tinha recorrido a este processo, da personagem, quando realizei as saídas de campo virtuais, onde vesti indumentária habitual no início do século XX, como colete, camisa, relógio de bolso com corrente, caneta de aparo e pesos de uma balança de ourives
- . a Professora Licínia foi uma excelente interlocutora, simulando uma pretensa falta de articulação entre nós, em jeito de brincadeira previamente combinada;
- . senti os alunos espicaçados com a provocação e as suas recordações de uma ida à praia e o gosto de alguns pelo *Surf*, introduzindo uma série de vocábulos e conceitos que foram explorados com *sites* simples e acessíveis a todos;
- . e houve quem tivesse logo percebido por que é que devemos “ir para a praia” com a fita-métrica;
- . o patinho de borracha amarelo foi apresentado como “um instrumento científico”, o que se acabou por constatar no vídeo exibido;
- . os alunos, por passarem tanto tempo a olhar para os telemóveis, não dominam assim tão bem as TIC, o que pode e deve ser explorado pelos professores, seus parceiros de referência para a transmissão de conhecimento e trocas de experiências;
- . também nestas áreas devemos fazer Testes Diagnósticos de TIC, pois há alunos com dívidas ou desconhecimento em áreas aparentemente tão básicas, como trabalhar com o *Paint* ou saber converter um documento *Word* em PDF.

MIGUEL COELHO